

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE PARAÍSO DO TOCANTINS E REGIÃO LTDA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE PARAÍSO DO TOCANTINS E REGIÃO LTDA - SICOOB CREDIPAR**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 12 de março **1991**, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA – SICOOB GOIÁS CENTRAL** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDIPAR** com **SEDE** e **UAD – Unidade Administrativa** em Paraíso do Tocantins, possui **11** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **BARROLÂNDIA - TO, PIUM - TO, MARIANÓPOLIS DO TOCANTINS - TO, MIRANORTE - TO, DIVINÓPOLIS DO TOCANTINS - TO, DOIS IRMÃOS DO TOCANTINS - TO, CRISTALÂNDIA - TO, GURUPI - TO, PALMAS - TO, ARAGUAÍNA – TO e PORTO NACIONAL – TO.**

O **SICOOB CREDIPAR** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 30/08/2019.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“*pro rata temporis*”), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

• Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

• Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2019**.

u) Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

| Descrição | 30/06/2019 | 30/06/2018 |
|--|-------------------|-------------------|
| Caixa e depósitos bancários | 2.959.633 | 1.964.823 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 17.120.324 | 0 |
| Relações interfinanceiras - centralização financeira | 45.373.567 | 65.895.996 |
| TOTAL | 65.453.524 | 67.860.819 |

4. Títulos e valores mobiliários

Em **30 de junho de 2019 e 2018**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

| Descrição | 30/06/2019 | 30/06/2018 |
|---------------------------|------------|------------|
| Deposito Interfinanceiros | 17.120.324 | 0,00 |

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no **BANCOOB**, com remuneração de, aproximadamente, **101%** do CDI.

5. Relações interfinanceiras

| Descrição | 30/06/2019 | 30/06/2018 |
|---|-------------------|-------------------|
| Centralização Financeira - Cooperativas | 45.373.567 | 65.895.996 |
| TOTAL | 45.373.567 | 65.895.996 |

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB GOIÁS CENTRAL**, conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015. Esses recursos são remunerados em, aproximadamente, 98% do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

| Modalidade | 30/06/2019 | | | 30/06/2018 |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | |
| Adiantamento a Depositante | 519.973 | 0 | 519.973 | 501.044 |
| Empréstimos | 38.482.949 | 20.644.556 | 59.127.505 | 58.645.893 |
| Títulos Descontados | 5.119.595 | 0 | 5.119.595 | 4.485.054 |
| Financiamentos | 4.356.985 | 6.978.066 | 11.335.051 | 9.931.950 |
| Financiamentos Rurais e Agroindustriais | 20.858.457 | 13.504.320 | 34.362.777 | 31.152.070 |
| (-) Provisões para Operações de Crédito | -16.981.583 | -4.528.390 | -21.509.973 | -10.870.412 |
| TOTAL | 52.356.376 | 36.598.552 | 88.954.928 | 93.845.599 |

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

| Nível / Percentual de Risco / Situação | Empréstimo / TD | A.D / Cheque Especial / Conta Garantida | Financiamentos | Financiamentos Rurais | Total em | Provisões | Total em | Provisões |
|---|--------------------|---|----------------|--------------------------|------------|------------|------------|------------|
| | | | | | 30/06/2019 | 30/06/2019 | 30/06/2018 | 30/06/2018 |

| | | | | | | | | | | |
|-----------------------|-------|----------|-------------|-----------|------------|------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| A | 0,50% | Normal | 14.246.764 | 313.849 | 4.043.516 | 9.811.356 | 28.415.485 | -142.077 | 19.128.113 | -95.641 |
| B | 1% | Normal | 10.655.017 | 1.179.419 | 3.033.492 | 13.228.934 | 28.096.861 | -280.969 | 44.190.009 | -441.900 |
| B | 1% | Vencidas | 1.262.426 | 14.356 | 113.355 | 0 | 1.390.137 | -13.901 | 929.384 | -9.294 |
| C | 3% | Normal | 6.760.436 | 740.835 | 1.702.117 | 4.751.619 | 13.955.007 | -418.650 | 17.073.837 | -512.215 |
| C | 3% | Vencidas | 2.207.765 | 40.483 | 123.376 | 0 | 2.371.623 | -71.149 | 2.265.334 | -67.960 |
| D | 10% | Normal | 3.886.695 | 597.105 | 322.668 | 2.505.800 | 7.312.267 | -731.227 | 4.868.442 | -486.844 |
| D | 10% | Vencidas | 1.581.156 | 31.580 | 556.388 | 201.932 | 2.371.056 | -237.106 | 2.609.358 | -260.936 |
| E | 30% | Normal | 1.845.985 | 209.488 | 529.023 | 1.470.730 | 4.055.226 | -1.216.568 | 2.113.586 | -634.076 |
| E | 30% | Vencidas | 1.277.357 | 45.119 | 180.591 | 0 | 1.503.068 | -450.920 | 1.259.932 | -377.980 |
| F | 50% | Normal | 2.632.181 | 46.865 | 26.974 | 445.033 | 3.151.052 | -1.575.526 | 2.798.114 | -1.399.057 |
| F | 50% | Vencidas | 1.301.157 | 49.883 | 195.154 | 0 | 1.546.194 | -773.097 | 1.617.681 | -808.840 |
| G | 70% | Normal | 1.865.149 | 14.279 | 0 | 118.929 | 1.998.357 | -1.398.850 | 119.877 | -83.914 |
| G | 70% | Vencidas | 987.302 | 38.839 | 42.948 | 453.328 | 1.522.417 | -1.065.692 | 168.623 | -118.036 |
| H | 100% | Normal | 2.628.405 | 59.616 | 24.773 | 711.564 | 3.424.357 | -3.424.357 | 2.271.679 | -2.271.679 |
| H | 100% | Vencidas | 7.844.520 | 403.042 | 440.677 | 663.555 | 9.351.794 | -9.351.794 | 3.302.040 | -3.302.040 |
| Total Normal | | | 44.520.632 | 3.161.455 | 9.682.562 | 33.043.963 | 90.408.614 | -9.188.224 | 92.563.658 | -5.925.326 |
| Total Vencidos | | | 16.461.683 | 623.302 | 1.652.488 | 1.318.814 | 20.056.287 | -11.963.658 | 12.152.353 | -4.945.086 |
| Total Geral | | | 60.982.315 | 3.784.757 | 11.335.051 | 34.362.778 | 110.464.901 | -21.151.882 | 104.716.011 | -10.870.412 |
| Provisões | | | -16.981.583 | -724.411 | -1.013.818 | -2.790.161 | -21.509.973 | | 10.870.412 | |
| Total Líquido | | | 44.000.732 | 3.060.346 | 10.321.233 | 31.572.617 | 88.954.928 | | 93.845.599 | |

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

| Descrição | Até 90 | De 91 até 360 | Acima de 360 | Total |
|-----------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|
| Empréstimos | 20.601.087 | 14.617.077 | 20.644.556 | 55.862.721 |
| Financiamentos | 1.339.034 | 3.017.951 | 6.978.066 | 11.335.051 |
| Financiamentos Rurais | 5.494.660 | 15.310.972 | 13.557.146 | 34.362.778 |
| Conta Corrente | 3.380.316 | 404.441 | 0 | 3.784.757 |
| TOTAL | 30.815.098 | 33.350.440 | 41.179.768 | 105.345.306 |

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

| Descrição | Conta Corrente | Empréstimo / Financiamento | Título Descontado | Crédito Rural | 30/06/2019 | % da Carteira |
|---------------------------|------------------|----------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|---------------|
| Setor Privado - Comércio | 393.338 | 3.384.202 | 677.061 | 0 | 4.454.601 | 4% |
| Setor Privado - Indústria | 4.781 | 31.487 | 8.796 | 0 | 45.065 | 0% |
| Setor Privado - Serviços | 1.472.653 | 16.517.471 | 1.306.567 | 0 | 19.296.692 | 17% |
| Pessoa Física | 1.913.985 | 47.202.398 | 3.127.170 | 34.362.778 | 86.606.330 | 78% |
| Outros | 0 | 62.213 | 0 | 0 | 62.213 | 0% |
| TOTAL | 3.784.757 | 67.197.771 | 5.119.595 | 34.362.778 | 110.464.901 | 100% |

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

| Descrição | 30/06/2019 | 30/06/2018 |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| Saldo inicial | 18.512.393 | 9.547.909 |
| Constituições | 13.158.457 | 9.750.120 |
| Reversões | (3.031.217) | (3.369.201) |
| Transferência para prejuízo | (7.129.660) | (5.058.416) |
| TOTAL | 21.509.973 | 10.870.412 |

f) Concentração dos Principais Devedores:

| Descrição | 30/06/2019 | % Carteira Total | 30/06/2018 | % Carteira Total |
|----------------------|------------|------------------|------------|------------------|
| Maior Devedor | 1.963.207 | 2,00% | 2.642.546 | 3,00% |
| 10 Maiores Devedores | 10.987.050 | 10,00% | 11.759.872 | 11,00% |
| 50 Maiores Devedores | 31.299.301 | 28,00% | 33.123.738 | 32,00% |

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

| Descrição | 30/06/2019 | 30/06/2018 |
|--|-------------------|------------------|
| Saldo inicial | 10.015.500 | 6.087.774 |
| Valor das operações transferidas no período | 7.129.660 | 5.058.416 |
| Valor das operações recuperadas no período | (3.031.217) | (3.369.201) |
| Valor dos juros recebidos nas operações recuperadas | | |
| Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas | | |
| TOTAL | 14.113.943 | 7.776.989 |

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

| Modalidade | 30/06/2019 | 30/06/2018 |
|------------------------------------|----------------|----------------|
| Avais e Fianças honrados | 156.356 | 80.922 |
| Rendas a Receber | 49.385 | 48.722 |
| Diversos | 444.584 | 548.277 |
| (-) Provisões para Outros Créditos | -104.675 | -66.447 |
| TOTAL | 545.650 | 611.475 |

(a) Crédito decorrente, basicamente, de cobranças honradas de operações com cartões de crédito, cuja cessão é realizada após 60 dias de inadimplência.

(b) Referem-se a rendas a receber de convênios municipais, estaduais e federais.

(c) Referem-se a adiantamentos de férias, adiantamentos para despesas diversas, impostos a compensar e recuperar, tarifas a receber, plano de saúde a receber e pendências a regularizar.

d) Diversos em 2019 do montante de R\$ 444.584 refere-se a aquisição por conta de imobilização referente ao investimento do projeto de Tecnologia Inova TI.

(e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

| Nível / Percentual de Risco / Situação | Outros Créditos | Avais e Fianças honrados | Devedores por Compra de Valores e Bens | Total em 30/06/2019 | Provisões 30/06/2019 | Total em 30/06/2018 | Provisões 30/06/2018 |
|--|-----------------|--------------------------|--|---------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
| E 30% Normal | 0,00 | 11.388 | 0 | 11.388 | -3416.37 | 6.479 | -1943.62 |
| E 30% Vencidas | 0,00 | 42.270 | 0 | 42.270 | -12681.09 | 8.662 | -2598.48 |
| F 50% Normal | 0,00 | 12.962 | 0 | 12.962 | -6480.99 | 0 | 0,00 |
| F 50% Vencidas | 0,00 | 10.516 | 0 | 10.516 | -5257.81 | 4.093 | -2046.33 |
| G 70% Vencidas | 0,00 | 7.939 | 0 | 7.939 | -5557.38 | 6.104 | -4272.55 |
| H 100% Normal | 0,00 | 3.746 | 0 | 3.746 | -3745.90 | 0 | 0,00 |
| H 100% Vencidas | 0,00 | 67.536 | 0 | 67.536 | -67535.52 | 55.586 | -55585.58 |
| Total Normal | 0,00 | 28.096 | 0,00 | 28.096 | 0 | 28.096 | -13.643 |
| Total Vencidos | 0,00 | 128.261 | 0,00 | 128.261 | 0 | 128.261 | -91.032 |
| Total Geral | 0,00 | 156.356 | 0,00 | 156.356 | 0 | 156.356 | -104.675 |
| Provisões | 0,00 | -104.675 | 0,00 | -104.675 | 0 | -104.675 | |
| Total Líquido | 0,00 | 51.681 | 0,00 | 51.681 | 0 | 51.681 | |

8. Outros valores e bens

| Descrição | 30/06/2019 | 30/06/2018 |
|-------------------------|------------|------------|
| Bens Não de Uso Próprio | 4.821.613 | 911.885 |
| Despesas Antecipadas | 100.473 | 87.266 |

| | | |
|--------------|------------------|----------------|
| TOTAL | 4.922.086 | 999.152 |
|--------------|------------------|----------------|

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

9. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do BANCOOB.

| Descrição | 30/06/2019 | 30/06/2018 |
|---|------------------|------------------|
| Participações em cooperativa central de crédito | 3.941.478 | 3.527.696 |
| Participações inst financ controlada coop crédito | 2.476.828 | 2.476.828 |
| TOTAL | 6.418.306 | 6.004.524 |

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

| Descrição | Taxa Depreciação | 30/06/2019 | 30/06/2018 |
|--|------------------|------------------|------------------|
| Imobilizado em Curso | | 220.232 | 150.296 |
| Terrenos | | 512.756 | 332.756 |
| Edificações | 4% | 219.892 | 219.892 |
| (-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações | | -132.049 | -123.789 |
| Instalações | 10% | 1.192.418 | 2.837 |
| (-) Depreciação Acumulada de Instalações | | -597.935 | -2.286 |
| Móveis e equipamentos de Uso | 10% | 1.078.506 | 786.061 |
| (-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso | | -382.735 | -307.988 |
| Sistema de Comunicação | 20% | 27.386 | 27.386 |
| Sistema de Processamento de Dados | 10% | 1.481.223 | 1.148.770 |
| Sistema de Segurança | 10% | 563.571 | 486.913 |
| Sistema de Transporte | 20% | 233.325 | 170.318 |
| (-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso | | -1.395.810 | -1.123.941 |
| TOTAL | | 3.020.779 | 1.767.225 |

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

11. Intangível

| Descrição | 30/06/2019 | 30/06/2018 |
|-------------------------------|------------------|------------------|
| Direito de Uso e software (a) | 3.917.148 | 4.581.205 |
| (-) Amortização acumulada | (809.405) | (917.983) |
| TOTAL | 3.107.743 | 3.663.221 |

a) O valor registrado refere-se às licenças de uso software diversos (R\$ 39.499) e as licenças de uso do sistema de informática do Sicoob (SISBR), no valor de R\$ 397.333, de propriedades da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. – Sicoob Confederação, que foram cedidas pelo Sicoob Goiás Central para utilização exclusiva das Cooperativas singulares, (R\$ 3.480.316) refere-se aquisição data Center e licenças (Projeto Inova TI).

12. Depósitos e Letras de Crédito do Agronegócio (LCA)

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos à vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou

pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de *pro rata temporis*; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

As captações remuneradas incluem, ainda, as Letras de Crédito do Agronegócio (LCA's), que são remuneradas com base na variação do CDI e cujos recursos captados são direcionados para operações de crédito rural.

| Descrição | 30/06/2019 | Taxa média | 30/06/2018 | Taxa média |
|------------------|--------------------|------------|--------------------|------------|
| Depósito à Vista | 48.059.375 | | 46.284.154 | |
| Depósito a Prazo | 58.354.401 | 0,45 a.m. | 56.962.453 | 0,49 a.m. |
| TOTAL | 106.413.776 | | 103.246.607 | |

| Descrição | 30/06/2019 | Taxa média | 30/06/2018 | Taxa média |
|----------------------------------|------------|------------|------------|------------|
| Letras de Crédito do Agronegócio | 3.416.172 | 0,53% | 3.688.280 | 0,54% |
| Circulante | 2.521.541 | | | |
| Não circulante | 894.631 | | | |

a) Concentração dos principais depositantes:

| Descrição | 30/06/2019 | % Carteira Total | 30/06/2018 | % Carteira Total |
|-------------------------|------------|------------------|------------|------------------|
| Maior Depositante | 7.106.568 | 7,00% | 6.706.751 | 6,00% |
| 10 Maiores Depositantes | 20.655.463 | 19,00% | 20.980.396 | 20,00% |
| 50 Maiores Depositantes | 42.913.574 | 40,00% | 42.317.597 | 41,00% |

b) Despesas com operações de captação de mercado:

| Descrição | 2019 | 2018 |
|--|-------------------|-------------------|
| Despesas de Depósitos a Prazo | -1.863.761 | -1.638.955 |
| Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio | -92.690 | -89.802 |
| TOTAL | -1.956.451 | -1.728.757 |

13. Repasses interfinanceiros

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução.

| Instituições | Taxa | Vencimento | 30/06/2019 | 30/06/2018 |
|---------------------|------------------|-------------------|------------|------------|
| Recursos do Bancoob | 5,5 a 11,5% a.a. | 06/2019 a 06/2024 | 25.156.634 | 25.312.172 |
| | Circulante | | 13.318.883 | 25.312.172 |
| | Não circulante | | 11.837.751 | 0,00 |

Corresponde a recursos tomados pela cooperativa para aplicação em operações de crédito rural de associados.

14. Obrigações por empréstimos e repasses

| Instituições | Taxa | Vencimento | 30/06/2019 | 30/06/2018 |
|-------------------------|----------------|------------|------------|------------|
| Cooperativa Central (a) | 101% CDI | 21/12/2026 | 1.050.187 | 2.977.876 |
| | Circulante | | 1.050.187 | 2.977.876 |
| | Não circulante | | 0,00 | 0,00 |

Corresponde a operação de empréstimo tomado junto ao Sicoob Goiás Central, com taxa de juros vinculada à variação do CDI, a ser pago em 120 parcelas mensais.

a) As despesas dessa transação resultaram em 30/06/2019 o montante de R\$ 1.020,591 com o título na Demonstração de Sobras e Perdas de “Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses”;

b) Recursos de aceite e emissão de títulos referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

| Descrição | 2019 | Taxa média | 2018 | Taxa média |
|--|---------|------------|---------|------------|
| Despesa Letras de Crédito do Agronegócio | -92.690 | 0,40 | -89.802 | 0,44 |

15. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

| Descrição | 2019 | 2018 |
|---------------------------------------|-------------|--------------|
| Recebimentos em Trânsito de Terceiros | 0,00 | 10,00 |
| TOTAL | 0,00 | 10,00 |

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

16. Outras Obrigações

| Descrição | 2019 | 2018 |
|---|------------------|------------------|
| Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados | 37.940 | 61.374 |
| Sociais e Estatutárias | 71.319 | 107.772 |
| Fiscais e Previdenciárias | 335.358 | 241.504 |
| Diversas | 2.262.353 | 2.169.335 |
| TOTAL | 2.706.970 | 2.579.986 |

16.1 Sociais e Estatutárias

| Descrição | 30/06/2019 | 30/06/2018 |
|--------------------------|---------------|----------------|
| Cotas de Capital a Pagar | 71.319 | 107.772 |
| TOTAL | 71.319 | 107.772 |

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

16.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

| Descrição | 30/06/2019 | 30/06/2018 |
|---|----------------|----------------|
| Provisão para impostos e contribuições/lucros | 101.692 | 28.592 |
| Impostos e contribuições a recolher | 233.665 | 212.912 |
| TOTAL | 335.358 | 241.504 |

16.3 Diversas

| Descrição | 30/06/2019 | 30/06/2018 |
|---|------------|------------|
| Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos | 17.166 | 101.750 |

| | | |
|--|------------------|------------------|
| Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento | 166.260 | 493.237 |
| Provisão para Pagamentos a Efetuar | 1.087.616 | 663.046 |
| Provisão para Passivos Contingentes | 43.087 | 0 |
| Provisão para Garantias Financeiras Prestadas | 288.530 | 111.902 |
| Credores Diversos - País | 547.301 | 799.400 |
| Inst. Híbrido. Cap. e Div. Eleg. a Cap. Ant. à Res. 4192 | 112.394 | 0 |
| TOTAL | 2.262.353 | 2.169.335 |

(a) Importância referente a valores a serem pagos a fornecedores de bens e serviços da cooperativa, a serem liquidados o decorrer do exercício 2019.

(b) Importância referente a valores a serem pagos, inerente a contrato de prestação de serviços de conta salário contratado com empresas jurídicas associadas à cooperativa.

c) Refere-se à provisão para pagamento de despesas administrativas da cooperativa.

d) Refere-se à contabilização, provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das obrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 30 de Junho de 2019, a cooperativa é responsável por obrigações e riscos em garantias prestadas, apurada sobre o total das obrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016 no montante de R\$ 6.060.727 (R\$ 5.579.791 em **31/12/2018**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

17. Instrumentos financeiros

O **SICOOB CREDIPAR** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

18. Patrimônio líquido

a) Capital Social

No exercício de **2018**, a Cooperativa aumentou seu capital social no montante de **R\$ 1.052.169 (Hum mil e cinquenta e dois e cento e sessenta e nove reais)** com recursos provenientes do PROCAPCRED – Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito ou SICOOB Cotas Partes e integralizações espontâneas de cooperados.

| Descrição | 30/06/2019 | 30/06/2018 |
|----------------|------------|------------|
| Capital Social | 39.120.581 | 35.524.461 |
| Associados | 7.766 | 6.765 |

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 30%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Reserva de Capital

Representada pelo fundo estatutário constituído pela Assembleia Geral Ordinária em 21 de março de 2015, destinado a cobertura de eventuais arrombamentos, assaltos, furtos e fraudes

d) Sobras Acumuladas

As sobras são constituídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social- FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina conforme a Lei nº 5.764/1971.

e) Perdas Rateadas

Conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de Junho de 2019, foi deliberado o rateio entre os associados das perdas apuradas pela cooperativa, no montante total de R\$ 5.404.466 (Cinco milhões quatrocentos e quatro mil, quatrocentos e sessenta e seis reais), relativas aos exercícios de 01/01/2018 a 31/12/2018, conforme aprovação em assembleia do total das perdas o valor de R\$ 3.082.469 (Três milhões, oitenta e dois mil, quatrocentos e sessenta e nove reais) será absorvido pelo fundo de reserva da Cooperativa, e que o saldo remanescente no montante de R\$ 2.321.993 (Dois milhões trezentos e vinte e um mil, novecentos e noventa e três reais) seja compensado por meio das sobras que serão geradas nos exercícios de 2019 no valor de R\$ 580.499 (quinhentos e oitenta mil, quatrocentos e noventa e nove reais), 2020 no valor de R\$ 580.499 (quinhentos e oitenta mil e quatrocentos e noventa e nove reais), 2021 no valor de R\$ 580.499 (quinhentos e oitenta mil e quatrocentos e noventa e nove reais), 2022 no valor de R\$ 580.499 (quinhentos e oitenta mil e quatrocentos e noventa e nove reais).

19. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

| Descrição | 2019 | 2018 |
|---|-----------|-----------|
| Receita de prestação de serviços | 1.343.825 | 752.378 |
| Despesas específicas de atos não cooperativos | (453.648) | (109.749) |
| Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos | (581.099) | (328.463) |
| Resultado operacional | 309.078 | 314.166 |
| Receitas (despesas) não operacionais, líquidas | (131.498) | 6.815 |
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 177.580 | 320.981 |
| (-) Imposto de renda e Contribuição Social | (59.032) | (122.812) |
| Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido) | 118.548 | 198.169 |

20. Outros ingressos/rendas operacionais

20.1. Receitas de Prestação de Serviços

| Descrição | 2019 | 2018 |
|---------------------------------|-----------|-----------|
| Rendas De Prestação De Serviços | 2.140.976 | 1.209.688 |

20.2. Receitas de Tarifas Bancárias

| | | |
|-------------------------------|--------|---------|
| Receitas de Tarifas Bancárias | 90.328 | 505.068 |
|-------------------------------|--------|---------|

20.3. Outras Receitas Operacionais

| | | |
|---|------------------|------------------|
| Recuperação de Encargos e Despesas | 10.911 | 170.738 |
| Ingressos De Depósitos Intercooperativos | 1.798.311 | 1.603.986 |
| Reversão De Provisão Para Garantias Prestadas | 129.215 | 0,00 |
| Crédito Receita SIPAG - Faturamento | 203.998 | 63.808 |
| Crédito Receita Sipag - Antecipação | 153.767 | 97.792 |
| Dividendos | 350.872 | 389.013 |
| Outras Rendas Operacionais | 6.336 | 1.916 |
| TOTAL | 2.653.410 | 2.327.253 |

21. Outros dispêndios/despesas operacionais

21.1. Despesa de Pessoal

| Descrição | 2019 | 2018 |
|------------------------|----------|----------|
| Despesas de honorários | -484.287 | -470.817 |

| | | |
|--|-------------------|-------------------|
| Despesas de pessoal - Benefícios | -795.737 | -625.726 |
| Despesas de pessoal - encargos sociais | -749.920 | -687.530 |
| Despesas de pessoal - proventos | -1.871.230 | -1.719.975 |
| Despesa de pessoal - treinamento | -92.724 | -72.385 |
| Despesas de remuneração de estagiários | -27.143 | -19.474 |
| | -4.021.041 | -3.595.907 |

21.2. Outras despesas administrativas

| | | |
|--|-------------------|-------------------|
| Despesas de água, energia e gás | -201.818 | -158.303 |
| Despesas de aluguéis | -335.845 | -247.221 |
| Despesas de comunicações | -198.405 | -181.389 |
| Despesas de manutenção e conservação de bens | -66.269 | -68.409 |
| Despesas de material | -80.978 | -46.333 |
| Despesas de processamento de dados | -581.081 | -512.958 |
| Despesas de promoções e relações públicas | -302.659 | -377.651 |
| Despesas de propaganda e publicidade | -75.027 | -91.118 |
| Despesas de publicações | -3.450 | -3.000 |
| Despesas de seguros | -86.788 | -80.605 |
| Despesas de serviços do sistema financeiro | -941.669 | -604.963 |
| Despesas de serviços de terceiros | -118.423 | -164.178 |
| Despesas de serviços de vigilância e segurança | -162.973 | -157.426 |
| Despesas de serviços técnicos especializados | -95.130 | -83.542 |
| Despesas de transporte | -335.080 | -376.439 |
| Despesas de viagem ao exterior | -0,00 | -0,00 |
| Despesa de viagem no país | -46.968 | -36.293 |
| Outras despesas administrativas | -587.245 | -412.527 |
| Despesas de amortização | -192.949 | -174.422 |
| Despesas de depreciação | -242.680 | -153.237 |
| Provisão para Garantias prestadas | -266.870 | -33.450 |
| | -4.922.307 | -3.963.464 |

21.3. Despesas tributárias

| | | |
|---|-----------------|-----------------|
| Despesas de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS | -65.494 | -36.248 |
| Despesas de Contribuição ao COFINS | -53.753 | -30.095 |
| Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP | -28.118 | -21.171 |
| Despesas tributárias | -35.434 | -23.482 |
| Desp. Atualização de impostos e contribuições | 156.528 | 0,00 |
| | -339.327 | -110.996 |

21.4. Outras Despesas Operacionais

| | | |
|--|----------|----------|
| Despesas de Descontos Concedidos | -479.176 | -216.157 |
| Cancelamento de Tarifas Pendentes | -10.523 | -6.366 |
| Contribuições ao Fundo Garantidor de depósitos | -85.777 | -69.465 |
| Provisão para Passivos Contingentes | 0 | 0 |

| | | |
|--|-----------------|-----------------|
| Contrib. ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas | 0,00 | -3.354 |
| Contrib. ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais | 0,00 | -1.767 |
| Contrib. ao Fundo Tecnologia da Informação | -80.480 | -81.627 |
| Contrib. Ao Fundo de Estabilidade e Liquidez | -72.000 | - |
| Outras Despesas Operacionais | -72.053 | 70.625 |
| | -800.009 | -449.361 |

21.5 Ingressos da Intermediação Financeira

| Descrição | 2019 | 2018 |
|---|-------------------|-------------------|
| Rendas de Adiantamentos a Depositantes | 206.893 | 187.878 |
| Rendas de Empréstimos | 7.960.823 | 7.407.860 |
| Rendas de Direitos Creditórios Descontados | 714.691 | 660.635 |
| Rendas de Financiamentos | 990.313 | 913.957 |
| Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos Livres | 603.300 | 525.924 |
| Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios) | 348.521 | 217.123 |
| Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados da Poupança Rural | 645.940 | 447.534 |
| Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados de LCA | 46.209 | 45.576 |
| Rendas de Financiamentos Rurais - Aplicações com Recursos de Fontes Públicas | 10 | 0 |
| Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 221.267 | 0 |
| Recuperação de Créditos Baixados Como Prejuízo | 987.586 | 2.130.241 |
| TOTAL | 12.725.552 | 12.536.728 |

21.6 Dispêndios da Intermediação Financeira

| Descrição | 2019 | 2018 |
|---|--------------------|-------------------|
| Despesas De Captação | -1.956.451 | -1.728.757 |
| Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses | -1.020.591 | -796.576 |
| Provisões para Operações de Crédito | -9.919.961 | -4.884.161 |
| Provisões para Outros Créditos | -74.661 | -29.185 |
| Despesas com Captação Em Títulos de Desenvolvimento Econômico | 0 | -29.185 |
| Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa | 2.120.466 | 77 |
| Outros Créditos de Liquidação Duvidosa | 23.187 | 0 |
| TOTAL | -10.828.012 | -7.467.787 |

22. Resultado não operacional

| Descrição | 2019 | 2018 |
|--|-----------------|-----------------|
| Lucro em Transações com Valores de Bens | 0 | 25.000 |
| Ganhos de Capital | 6.967 | 6.015 |
| Ganhos de Aluguéis | 6.734 | 2.464 |
| (-) Perdas de Capital | -58.076 | -24.664 |
| (-) Despesas de Provisões não Operacionais | -79.880 | -182.486 |
| Resultado Líquido | -124.256 | -173.671 |

23. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de <2019>:

| Montante das Operações Ativas | Valores | % em Relação à Carteira Total | Provisão de Risco |
|--|------------------|-------------------------------|-------------------|
| P.R. – Vínculo de Grupo Econômico | 1.239.839 | 1,29% | 8.364 |
| TOTAL | 1.239.839 | 1,29% | 8.364 |
| Montante das Operações Passivas | 70.000 | 0,12% | |

b) Operações ativas e passivas – saldo em <2019>:

| Natureza da Operação de Crédito | Valor da Operação de Crédito | PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa) | % da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total |
|---------------------------------|------------------------------|---|--|
| Cheque Especial | 8.071 | 242 | 0,42% |
| Conta Garantida | 53.533 | 330 | 2,86% |
| Crédito Rural | 389.160 | 10.257 | 1,13% |
| Empréstimo | 358.420 | 3.336 | 0,64% |
| Financiamento | 184.044 | 2.552 | 1,62% |
| Títulos Descontados | 55.641 | 278 | 1,09% |

| Natureza dos Depósitos | Valor do Depósito | % em Relação à Carteira Total | Taxa Média - % |
|------------------------|-------------------|-------------------------------|----------------|
| Depósitos a Vista | 34.515 | 0,07% | 0% |
| Depósitos a Prazo | 266.308 | 0,43% | 0,45% |

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

| Natureza das Operações Ativas e Passivas | Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas |
|--|---|
| Desconto de Cheques | 2,09% |
| Empréstimos | 1,60% |
| Financiamento | 1,13% |
| Aplicação Financeira - Pós Fixada | 95,98% |

| PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019 | |
|--|-------|
| Empréstimos e Financiamentos | 0,10% |
| Títulos Descontados e Cheques Descontados | 0,58% |
| Crédito Rural (modalidades) | 0,60% |
| Aplicações Financeiras | 0,12% |

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

| Natureza da Operação de Crédito | Garantias Prestadas |
|---------------------------------|---------------------|
| Conta Corrente | 102.542 |
| Crédito Rural | 384.936 |
| Empréstimo | 1.585.117 |
| Financiamento | 923.341 |

e) As cobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

| 2019 | 2018 |
|---------|---------|
| 585.765 | 207.577 |

f) No exercício de <2019> os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

| BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$) | |
|--|----------|
| Honorários - Conselho Fiscal | -31.914 |
| Honorários - Diretoria e Conselho de Administração | -452.373 |

| | |
|--------------------|---------|
| Encargos Sociais | -88.326 |
| Plano odontológico | 280 |
| Seguro de Vida | 2.344 |

24. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE PARAÍSO DO TOCANTINS E REGIÃO LTDA - SICOOB CREDIPAR**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SICOOB GOIÁS CENTRAL**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB GOIÁS CENTRAL**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB GOIÁS CENTRAL** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDIPAR** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB GOIÁS CENTRAL** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldo das transações da Cooperativa com a **SICOOB GOIÁS CENTRAL**:

25. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

25.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

25.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

25.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

25.4 Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

25.5 Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

25.6 Gestão de Continuidade de Negócio

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

26. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

27. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

| Descrição | 2019 | 2018 |
|--------------------------|--------|------------|
| Patrimônio de Referência | 29,26% | 29.265.263 |
| Índice | 21,56% | 23.655.282 |

28. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

| Descrição | 30/06/2019 | | 30/06/2018 | |
|--|-----------------------------|---------------------|-----------------------------|---------------------|
| | Provisão para Contingências | Depósitos Judiciais | Provisão para Contingências | Depósitos Judiciais |
| Para Interposição de Recursos Trabalhistas | 43.086,84 | 0,00 | 43.086,84 | 0,00 |
| TOTAL | 43.086,84 | 0,00 | 43.086,84 | 0,00 |

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CREDIPAR**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 43.087 (Quarenta e três mil e oitenta e sete reais). Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas.

29. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários, na modalidade previdência privada, com participação de 50% do percentual s/folha, limitando a 3%. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários da cooperativa são equivalentes a no mínimo 1,5% do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de previdência complementar pela cooperativa totalizaram R\$ 13.174 (treze mil, cento e setenta e quatro reais)

PARAÍSO DO TOCANTINS-TO, 30 de junho de 2019

Júlio Cesar Galvão
Diretor Resp. pela Área Contábil

Silvan Celestino dos Santos
Diretor Operacional

Neumy Guida Martins
Contadora CRC/TO 001635/O